

LITERATURA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO (2017-2022)

Niélia Santos Costa¹

Flávio Santiago²

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tendo em vista a importância da literatura, tem como objetivo buscar compreender o conceito de literatura infantil a partir de um estudo bibliográfico, estudando nove artigos publicados nos últimos cinco anos referentes à temática. A metodologia possui sua abordagem qualitativa, a pesquisas realizadas em procedimentos bibliográficos, buscando em artigos científicos prontos, livros, revistas, com a colaboração de vários autores que já discutiram e realizaram artigos desta temática. Com intuito de realizar o levantamento bibliográfico, foi utilizada a plataforma de pesquisa Oasis Brasil. Que é um Portal brasileiro de publicações e dados científicos, que tem acesso aberto. Os resultados encontrados foram os seus autores que serviram como norteadores do desenvolvimento deste artigo, para que esta pesquisa possa dar continuidade, será necessário a reflexão dos educadores sobre a temática, e desenvolver estratégias para a literatura, uma forma de incentivo com suas crianças. Para tanto, pode-se concluir, que com o desenvolvimento desse artigo, além de identificar uma visão ampla, foi possível aprofundar mais sobre teorias e autores que indagam a questão. Com isso, despertou-se um olhar inovador a esta temática, oportunizando uma visão mais ampla, e clara.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Educação Infantil. Pesquisa bibliográfica.

ABSTRACT

The present course conclusion work, in view of the importance of literature, aims to seek to understand the concept of children's literature from a bibliographic study, studying nine articles published in the last five years regarding the theme. The methodology has a qualitative approach, the research carried out in bibliographic procedures, searching in ready scientific articles, books, magazines, with the collaboration of several authors who have already discussed and produced articles on this theme. In order to carry out the bibliographic survey, the Oasis Brasil research platform was used. Which is a Brazilian Portal of publications and scientific data, which has open access. The results found were its authors who served as guides for the development of this article, so that this research can continue, it will be necessary for educators to reflect on the subject, and develop strategies for literature, a form of encouragement with their children. Therefore, it can be concluded that with the development of this article, in addition to identifying a broad view, it was possible to delve deeper into theories and authors that ask the question. With this, an innovative look at this theme was awakened, providing a broader and clearer vision.

Keywords: Children's literature. Child education. Bibliographic research.

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). E-mail: nielia.santos@estudante.ifgoiano.edu.br

² Professor Orientador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano)..

1. INTRODUÇÃO

A literatura é de suma importância na vida do ser humano, traz benefícios a sua aprendizagem, pois através da mesma, obtém conhecimentos. O hábito de ler, deve ser inserido desde a primeira infância, para que aprenda desde pequeno que ler é algo importante, prazeroso e dinâmico, em seguida todos os hábitos se formam.

A literatura infantil no processo de aquisição de leitura, desperta na criança a curiosidade e a necessidade de ser um leitor, garantindo condições para que ela represente o mundo e a vida através de palavras, deixando criatividade, prazer e aprendizagens entrelaçados, o que isso influenciará na alfabetização na educação infantil, ao ouvirem histórias, as crianças são mobilizadas em vários aspectos, envolvendo seu corpo, suas idéias, sua linguagem, seus sentimentos, seus sentidos, sua memória, sua imaginação, habilidades e competências.

A literatura deve ser inserida na educação infantil, em contação de histórias diariamente. Incentivar as crianças a manusear livros, revistas, gibis e outros, criar momentos prazerosos, rodas de histórias, cantinho da leitura, conto e reconto em grupo ou individual, utilizando estas formas de ensino, as crianças terão gosto pela literatura e leitura.

Tendo em vista a importância da literatura, o presente trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo buscar compreender o conceito de literatura infantil a partir de um estudo bibliográfico, estudando nove artigos publicados nos últimos cinco anos referentes à temática.

A importância de trabalhar a leitura na educação infantil, possibilitar diferentes agenciamentos capazes de estimular a capacidade de imaginar, percepção, tornando construtivo em sua formação pessoal e social. Em palavras de Macedo (2016, p.99) “As culturas infantis não se constroem no vazio; elas são um dos componentes da totalidade estando em relação direta com o que é produzido pelos jovens, adultos/as e velhos/as. As crianças estão no mundo e não em um mundo à parte”. Para que as crianças construam sua cultura é necessário serem inseridas ao contexto proveniente do mundo adulto, mas de forma e conduta infantil, em que possam ter conhecimentos.

A literatura infantil no Brasil, iniciou baseadamente no século XVIII, à qual havia um entrelaço com a Pedagogia. Em meados do século XVII, o mundo das crianças não

era diferente do mundo adulto, ou seja, não havia um mundo infantil, com cuidados, até mesmo em roupas, ambientes e trabalho eram iguais. De acordo com Regina Zilberman 1985, em contexto brasileiro, iniciamos nossas produções literárias relacionadas a literatura infantil ainda no século XVII;

[...] a concepção de uma faixa etária diferenciada, com interesses próprios e necessitando de uma formação específica, só acontece em meio à Idade Moderna. –Esta mudança se deveu a outro acontecimento da época: a emergência de uma nova noção de família, centrada não mais em amplas relações de parentesco, mas num núcleo unicelular, preocupado em manter sua privacidade (impedindo a intervenção dos parentes em seus negócios internos) e estimular o afeto entre seus membros. (REGINA ZILBERMAN, 1985, p.13).

Com a ressalva de Regina Zilberman, mostra claramente que as crianças só ganharam seus direitos, várias coisas aconteceram durante esse período, tais como desenvolvimento comercial, a expansão marítima, o início da colonização, a consolidação da escravidão, as reformas religiosas, e tudo isso, relaciona-se com a necessidade da escolarização das classes subalternas. Dessa maneira foi instituído o ensino primário a classes populares, esse ensino tinha uma duração muito pequena, pois era única e exclusivamente para praticado com o intuito de formar mão de obra. em base de interesses, mas o qual nasceu uma nova concepção a respeito da educação infantil, o qual tem melhorado o nível de cuidados da mesma.

A literatura infantil iniciou em obras pedagógicas, com adaptações de produções portuguesas, ou melhor dizendo que a infantil brasileira se iniciou com Monteiro Lobato, claro que a literatura centralizou alguns personagens em especial. Na atualidade sabe-se que a literatura infantil permanece em desvantagem, devido a trajetória da literatura infantil ter sido difícil, ainda continua fora da base comum curricular, não sendo respeitada como deveria ao meio literário. Infelizmente não possui forma de desvincular a literatura da educação, então necessita adequar-se aos meios para trabalhar a literatura.

Segundo Perrone-Moisés (2000);

A literatura, tal como a entendemos desde o início da modernidade, não é ensinável. Mas a leitura literária não apenas pode ser ensinada como necessita de uma aprendizagem, e é por isso que os professores de literatura ainda existem. [...] Se os professores negligenciam a tarefa de mostrar aos alunos os caminhos da literatura, estes serão desertados, e a cultura como um todo ficará mais empobrecida. (PERRONE-MOISÉS, 2000, p. 351).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A literatura infantil é de suma importância na vida da criança, desenvolve a imaginação, percepção, construindo sua formação pessoal e social. A leitura na educação infantil é inserida até mesmo quando não são ainda alfabetizados, a criança escuta história contada, e desperta a curiosidade, levando sua imaginação além dos sonhos. Concordo plenamente com a ressalva que o Brasil, 2010, considera com as contações de histórias.

Criança: Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2010, p.12).

É necessário a criança desde cedo, ouvir histórias, ter contato com livros, pois nesta interação nasce o hábito de leitura. A estimulação das leituras oral e visual, desenvolve na vida da criança, o emocional, ajudando a expressar suas idéias e sentimentos.

Inserir a literatura desde a primeira infância, ajuda a estimular os hábitos culturais, trazendo para a vida da criança, o repertório artístico cultural. A literatura infantil promove a aprendizagem, atenção, percepção e com esta ampliação aderi um melhor vocabulário linguístico.

A criança quando aderi ao mundo da leitura, idealiza o mundo com um novo olhar, seja em fenômenos naturais, ou sociais, desenvolve o aperfeiçoamento de hipóteses, investigação sobre a temática apresentada. A literatura infantil é trabalhada de uma forma lúdica, trazendo a criança a vivenciar aquele momento lindo, mágico e dispersa sua imaginação de acordo com a história.

Esse momento lúdico promove uma união pedagógica, trabalhando o desenvolvimento cognitivo, beneficiando uma leitura e um momento prazeroso. De acordo com Abramovich (2005);

[...] é importante para a formação de qualquer criança ouvir, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo... (ABRAMOVICH, 2005, p.16).

Ressalvo ainda, que a leitura é a base de aprendizado para se trabalhar qualquer competência a nível aprendizado, ela é a base de inserção da criança ao seu redor, e se tornando um cidadão apto a conviver na sociedade.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A presente pesquisa, possui abordagem qualitativa, assim como afirma Lakatos e Marconi (2001), aprofundando sua temática na importância da literatura na educação infantil para uma aprendizagem lúdica e prazerosa. A presente pesquisa científica, se classifica básica, com sua intenção de compreensão, indagação do desenvolvimento da imaginação, percepção, tornando construtivo em sua formação pessoal e social.

Classificando-se como pesquisa exploratória, aprofunda a partir da temática apresentada, proporcionando a familiarização com o assunto, identificando o problema, e oportunizando a interação à leitura na educação infantil, ingressando um contato maior com livros, e desconectando do mundo tecnológico, e alcançando sua alfabetização.

A pesquisa será em procedimentos bibliográficos, buscando artigos científicos diferentes autores que realizaram anteriormente pesquisas relacionadas com a mesma temática, livros, revistas, com a colaboração de vários autores que já discutiram e realizaram artigos desta temática.

Com intuito de realizar o levantamento bibliográfico, foi utilizada a plataforma de pesquisa Oasis Brasil. Que é um Portal brasileiro de publicações e dados científicos, que tem acesso aberto. Essa plataforma é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Os descritores utilizados foram: ludicidade e educação infantil, com o tipo de documento artigo apenas no idioma português.

Foi encontrado o resultado de 217 (duzentos e dezessete) artigos relacionados ao tema literatura na educação infantil, entretanto, delimitamos em selecionar apenas 09 (nove) artigos, por ser mais coerente com o tema abordado neste trabalho de conclusão de curso, com relação ao tempo curto de escrita de um trabalho de conclusão de curso, conforme o quadro:

QUADRO SÍNTESE

QUADRO SÍNTESE

Nome do artigo	Palavras chaves	Nome da revista	Autor	Ano
A importância da literatura infantil na formação do leitor	Desenvolvimento da leitura. Literatura Infantil. Utilização.	Revista Brasileira de Educação e Saúde	Ilus Khanney Gomes de Medeiros Nóbrega, José Rivamar de Andrade	2013
Literatura infantil e educação: ensinando através de personagens diferentes	Literatura infantil; cegueira; diferença; discurso; multiculturalismo.	Artigo	Rosa Maria Hessel Silveira, Edgar Roberto Kircho	2016
Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente	Literatura Infantil. Educação Infantil. Formação de Professores. Pesquisa-Ação.	Artigo	Hilda Micarello, Mônica Correia Baptista	2018
Literatura Na Escola De Educação Infantil: Critérios De Escolha Das Obras	Educação Escolar. Educação Infantil. literatura na escola. critérios de escolha.	Revista Multidisciplinar em Educação	Marcia Machado de Lima	2018
Literatura infantil e ancestralidade africana: o que nos contam as crianças?	Criança; Espírito ancestral; Literatura infantil	Revista momentos: diálogos com a educação	Débora Oyayomi Araujo	2019
Brincando, Lendo E Contando Histórias Na Educação Infantil: Uma Abordagem Criativa Com O Conto De Fada Cordealizado, Pinóquio	Literatura de cordel; metodologia; estratégias; educação infantil.	Artigo	Nadilza Maria de Farias Souza, Naelza de Araújo Wanderley	2019
Entre o real e o ideal: A literatura		Revista Letras Rasas	Laiana Rosendo Oliveira, José	2020

infantil na Educação Infantil			Helder Pinheiro Alves	
A Literatura Na Educação Infantil: Critérios De Seleção E Possibilidades De Intervenção	Educação infantil; literatura infantil; tipos de leitura.	Revista do Centro de Letras e Comunicação	Karoline Batista dos Santos, Heloisa Toshie Irie Saito	2020
Literatura Na Educação Infantil: Implicações Pedagógicas Para Uma Educação Humanizadora	Literatura para crianças. Educação Infantil. Educação Humanizadora.	Artigo	Emanoela Mendes da Silva Ana Maria Esteves BortolanzaI	2021

Fonte: Autores 2022

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o artigo *A importância da literatura infantil na formação do leitor*, do autor (a) Iluskanney Gomes de Medeiros Nóbrega, ano 2018, o lúdico pode ser definido com a literatura infantil, onde trata-se do desenvolvimento estratégico no processo de aquisição da leitura.

Para tanto, o professor necessita inserir a literatura em sala de aula, utilizando como recursos em vários tipos de textos nas modalidades infantis, como exemplo, fábulas, contos de fadas, histórias de aventuras, lendas e poesias. O professor deve sempre buscar as oportunidades para a prática de leituras, assim despertando o interesse nos alunos, é indispensável a utilização do lúdico, o mesmo lida-se com os aspectos cognitivos da leitura, isto é, aspectos ligados ao sujeito e o texto enquanto objeto.

Continuando os conceitos do autor (a) acima citado, sobre infância e criança, para que a mesma aprenda a ler é começar a penetrar no novo mundo. Afirma Cunha (1996, p.42) que “é habituar as crianças a utilizar indicações fornecidas pelos estornos, preparando –as para ler, como faz todo bom leitor”. Na infância, o profissional deve preferentemente, escolher histórias que apresentem um final feliz, mesmo que nem

sempre aconteça, pois o que vale é ensinar as crianças a desenvolverem e expressarem seus sentimentos.

Seguindo com as autoras acima citadas, conceitua a ludicidade e a educação infantil, diante do exposto, percebe-se o quanto a educação pode ganhar com a vivência do lúdico no processo de aprendizagem, pois devem caminhar juntos, dentro de uma visão do mundo, onde o real é a verdadeira forma de educar.

Já no artigo *Entre o real e o ideal: A literatura infantil na Educação Infantil*, os autores Laiana Rosendo Oliveira e José Helder pinheiro Alves, ano 2020, definem o lúdico com a literatura infantil, desmitifica percepções e oportuniza o educador a mediar o processo literário prazeroso. Os presentes autores possuem como ênfase, associar a literatura infantil a crianças alfabetizadas ou em processo para alfabetização.

Os autores conceituam criança e infância, como autônoma no processo multifacetado da literatura em sua formação, nessa perspectiva, ela pode ser considerada como uma representação da mudança que ainda está em transição e se fortalece com reflexões tão profundas como essas.

Seguindo com os mesmos autores, conceituam a ludicidade e a educação infantil diante das mais importantes colaborações para a reflexão em se trabalhar a prática da literatura na educação infantil, através do lúdico, assim construindo métodos da descoberta, autonomia e confiança na criança.

O artigo *Literatura na Educação Infantil: Implicações Pedagógicas para uma Educação Humanizadora*, as autoras Emanoela Mendes da Silva, e Ana Maria Esteves Bortolanza, ano 2020, conceituam o lúdico como foco principal na criança, dentro da Educação Infantil, havendo como objetivo em torná-la em uma educação humanizadora.

Em defesa destes autores, para que ocorra o processo de leitura e humanização, os professores necessitam inserir as práticas pedagógicas, sendo elas, descrever a contação/leitura literária na Educação Infantil, diferenciar contar histórias de ler histórias, e oralidade e escrita, e apontar outras possibilidades envolvendo a ludicidade.

Assim, corroboram Queiroz e Maciel (2001, p.26);

A contação/audição de histórias infantis é considerada um passo importante para a leitura (Morais, 2017; Andrade, 2007; Rojo, 2010; Corsino, 2011), uma

vez que atua no desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças, especialmente, coconstruindo significados, conhecimentos e trocas interpessoais.

Os autores conceituam criança e infância, por meio da qual a criança constitui-se no processo de apropriação da cultura humana, inserida nas relações sociais e atividades práticas que façam parte e sentido para ela. A relação da criança com a cultura literária, particularmente, com a escuta de histórias contadas/lidas pelo professor como mediador, eleva sua imaginação ao mundo infantil.

Continuando com as autoras acima citados, conceituam ludicidade e a educação infantil o apontamento de possibilidades e caminhos para o processo de desenvolvimento de crianças, como formação de personalidade, condições de educação para o exercício da imaginação, linguagem, pensamentos e outros.

O artigo *Brincando, Lendo e Contando Histórias na Educação Infantil: Uma Abordagem Criativa com o Conto de Fada Cordealizado, Pinóquio*, as autoras Nadilza Maria de Farias Souza e Naelza de Araújo Wanderley, ano 2019, conceituam o lúdico com a leitura literária na Educação Infantil, sendo assim, contribuindo para a formação de leitores.

Definem-se que a escola é o lugar onde este processo de formação de leitura se alarga, possibilitando inovações em leituras, conhecimento entre professores e alunos.

Sendo assim, defende Coelho (2000);

Para que o convívio do leitor com a literatura resulte efetivo, nessa aventura espiritual que é a leitura, muitos são os fatores em jogo. Entre os mais importantes está a necessária adequação dos textos às diversas etapas do desenvolvimento infantil/juvenil. (COELHO,2000, p.32)

As mesmas autoras conceituam infância e criança, parece óbvio dizer que crianças menores brincam, cantam, pulam, fazem de conta, imaginam, ouvem histórias, no entanto, ainda é possível encontrar pessoas que digam que elas “apenas fazem isso”. Tais práticas de leituras, contos, promovem na criança, atitudes de interação e construção de sentidos, onde participam ativamente e dialogam com um todo ao seu redor.

Ainda sobre as autoras acima citadas, conceituam a ludicidade e a educação infantil, os primeiros contatos das crianças, interações com adultos, momentos de imaginação e fantasias se misturam a realidade e diálogo, lúdico e criatividade.

O artigo *Literatura Infantil e Ancestralidade Africana: o que nos contam as crianças?*, autora Débora Oyayomi Araújo, ano 2019, conceitua o lúdico com as cantigas, e histórias de outras terras, marcadas pelas suas origens, avós e avôs, um grande marco para a população negra abrangente no Brasil. Sendo destacada a musicalidade dentre os sotaques, e idiomas seguidos pelos seus ancestrais, assim inseridos como literatura na vida das crianças, trabalhando como temáticas da cultura e história afro-brasileira.

Para tanto, afirma Araújo (2017);

[...] são fortemente carregadas de histórias míticas sobre a criação do mundo, sobre a resolução de conflitos e sobre a capacidade de resistência de povos africanos, seja em contextos locais ou na diáspora africana. Envolvem personagens com atributos sobre humanos, adotados de poderes mágicos ou de uma sabedoria ancestral; são também deusas e deuses que auxiliam seus descendentes na resolução de conflitos; são, sobretudo histórias de reencontros entre três experiências: a vivência com o racismo, que marca tão fortemente as trajetórias de negras e negros no Brasil, a resistência, característica central da população negra na diáspora; e seus mitos fundantes, que na origem africana auxiliavam mulheres, homens, crianças, velhas e velhos a lidarem com seus conflitos e solucionarem problemas. São histórias de reconciliação e de fortalecimento da história africana. (ARAÚJO, 2017, p.38).

A autora conceitua infância e criança, a imagem, seja ela enigmática ou ritualística (ou ambas), não pode conferir nenhum caráter de exotização à criança, em qualquer sociedade que ela estiver. Para quem se propõe a pensar em criança e infância em sua alteridade racial, não é apenas possível categorizá-las no que venho chamando de “inho/a”: ao ser questionada sobre minha área de pesquisa, e que estudo literatura infantil de temática da cultura africana e afro-brasileira.

É válido ressignificar, por exemplo, o que deriva da infância: ser infantil não é ser imaturo; é antes pensar o mundo a partir de perspectivas diversas ou, em outras palavras de uma alteridade responsável por levar, nós, adultos.

Continuando com a autora acima citada, conceitua ludicidade e educação infantil, a construção de memórias, respeito, valorização das diferenças, inserir na cultura, é na interação com o grupo que os laços afetivos, estéticos e culturais da criança são fortalecidos.

O artigo *A Literatura na Educação Infantil, Critérios de seleção e Possibilidade de Intervenção*, as autoras Karoline Batista dos Santos e Heloisa Toshie Ire Saito, ano 2020, conceituam o lúdico com a Leitura e Escrita na Educação Infantil, sendo o papel de literatura na Educação Infantil, contextualizando seu uso e possibilidades no

desenvolvimento da criança. Seleção de obras literárias na etapa educação infantil, destacando as três formas de aproximar as crianças do universo literário: a contação de histórias, a literatura compartilhada e livre.

Segundo Saito (2011);

[...] muitas vezes, a literatura infantil é tratada como um simples recurso para a introdução de uma atividade escrita ou como preenchimento de um tempo e não como uma possibilidade riquíssima de se trabalhar outros aspectos, tais como a imaginação, a criação, um melhor entendimento de mundo, a oralidade, o entendimento de sequenciação dos fatos e a própria leitura. (SAITO, 2011, p.97).

As autoras conceituam criança e infância, compreende-se que a forma como a leitura deve ser trabalhada é fundamental para o desenvolvimento de afinidade da criança com o ambiente letrado, o trabalho com a leitura e literatura não deve ser desenvolvido de qualquer forma, apenas para preencher lacunas na rotina das crianças, mas sim como fatores essenciais para a formação do ser humano. O contato das crianças com os livros é o que promoverá a função do livro e estimulará o interesse das crianças em utilizarem tais recursos com maior frequência e prazer.

Continuando as autoras, conceituam ludicidade e educação infantil, a criança permite a conhecer a si mesma, uma melhor forma de viver, desenvolvendo funções essenciais para os anos seguintes de escolarização, assim a criança desenvolve os próprios sentimentos e situações que vivencia no seu cotidiano.

O artigo *Literatura infantil e educação: ensinando através de personagens diferentes*, os autores Rosa Maria Hessel Silveira e Edgar Roberto Kirchof, ano 2016, conceituam o lúdico com a correlação entre a literatura infantil e a educação, atribuindo a presença de personagens. O cânone literário infantil como Pequeno Polegar, a Bela e a Fera, o Soldadinho de Chumbo etc. Assim defini os sentidos dos personagens, como estranheza, familiaridade, admiração, repulsa, zombaria, piedade, curiosidade e dentre outros.

Os autores conceituam crianças e infância, nas últimas décadas emergiu um novo regime de verdade no campo da literatura infantil, a partir do qual várias obras tem seguido o objetivo de construir “uma variedade de posições de sujeito para os leitores a fim de contribuir com a valorização de crianças oriundas de grupos minoritários e com o desenvolvimento pessoal e social de todas as crianças através da erradicação de noções de superioridade radical, de classe ou de gênero” (Stephens, 1992, p.51).

Os autores acima destacados, conceituam a ludicidade e a educação infantil como o entendimento das crianças em aceitar as diferenças, entender quando se ganha e quando se perdem, tornando o processo de formação da criança, apto a viver na sociedade.

O artigo *Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente*, as autoras Hilda Miracello e Mônica Correia Baptista, ano 2018, conceituam o lúdico na Educação Infantil como mediadoras de leitura literária dentro do processo formativo nas práticas docentes. A literatura pode permitir ao indivíduo, limites impostos pela realidade imediata, transitando um mundo de fantasias, liderança de sentimentos, dificuldades e frustrações.

Seguindo a formação docente estejam preparados e subjetivos ao trabalhar a literatura infantil, assim alcançando os múltiplos sentidos e, portanto, ao diálogo, a muitas respostas e novas perguntas possíveis.

De acordo com Tripp (2005);

[...] se aproxima a prática pela oscilação sistemática entre agir no campo de prática e investigar a respeito dela. Planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para a melhora de sua prática, aprendendo mais, no decorrer do processo, tanto a respeito da prática, quanto da própria investigação. (TRIPP, 2005, P.446).

As autoras conceituam infância e criança, as experiências de bebês e demais crianças pequenas com a literatura se dão, como todas as demais experiências com a cultura, pela mediação do outro, que atribui sentidos a essa prática cultural e compartilha esses sentidos nas interações que estabelece com os pequenos. Daí a importância de qualificar essas mediações, de modo que prima pela experiência estética com texto e com os suportes nos quais ela circula.

As autoras acima citadas, conceituam ludicidade e educação infantil, ao abrir caminhos para as primeiras experiências com o universo fabular, é manifestação de uma dimensão fundamental da infância: a possibilidade de transgredir o instituído de recriar ao mundo dado por meio de elaboração de outros mundos imaginados.

O artigo *Literatura na Escola de Educação Infantil: Critérios de Escolha das Obras*, da autora Márcia Machado de Lima, ano 2018, conceitua o lúdico entre as práticas de leituras e as práticas pedagógicas de leitura de sala de aula. E assim permitindo, a atividade lúdica que favoreça o aprendizado do sistema da escrita. A escola da Educação Infantil exige potencialização à docência, o momento inicial da educação básica, marcada

pelos jogos e brincadeiras, sendo as professoras as leitoras em sala de aula, com a literatura voltada às crianças, são mediadas pelo trabalho que precisam desenvolver e alcançar as metas de aprendizagem dos alunos da modalidade da educação infantil.

A autora conceitua criança e infância, o professor da educação infantil que lê em sala de aula para os alunos com cuidado na entonação de voz, tem intimidade com a história e com o universo de arte literária, tão amplo e vasto de temas, estilos, formatos, autores e suportes, saber dar pausas, usar corpo demonstram saberes importantes para a formação da criança. Seguindo a autora acima citada, conceitua ludicidade e educação infantil, a forma de mediação do professor, as práticas pedagógicas da ludicidade na educação infantil, uma especificidade de linguagem artística.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do artigo pode assegurar a importância da literatura infantil, os autores pesquisados, afirmam a função do professor em inserir a literatura na vida da criança, sendo de uma forma lúdica e prazerosa, despertando as habilidades e desenvolvimento no sujeito.

A leitura no espaço educacional ajuda na construção de valores, abrindo espaço para a ludicidade, aprendam brincando, processos favoráveis a serem desenvolvidos pelo o docente.

A literatura infantil desenvolve a imaginação, percepção, constrói a formação pessoal e social da criança, existe uma grande necessidade que o indivíduo tenha contato com a leitura desde cedo, assim a mesma possa vivenciar um momento lindo, mágico e dispersar sua imaginação de acordo com a história.

É pertinente afirmar que com as realizações deste TCC, foi possível compreender que a educação é um processo em construção, que precisa ser contínuo para os docentes para melhor dar às crianças um ensino de qualidade.

A aprendizagem construída através deste artigo, foi entender sobre a responsabilidade e capacidade que o profissional necessita, assim enriquecendo o potencial de formação, sendo capaz de assumir qualquer função dentro do campo educacional.

Para tanto, pode-se concluir, que com o desenvolvimento desse artigo, além de identificar uma melhor visão, foi possível aprofundar mais sobre teorias e autores que indagam a questão. Com isso, despertou-se um olhar inovador a esta temática, oportunizando uma visão mais ampla, e clara.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. 5ª Edição. São Paulo: Scipione, 2005.

ARAÚJO, DÉBORA OYAYOMI. **LITERATURA INFANTIL E ANCESTRALIDADE AFRICANA: o que nos contam as crianças?**. E-ISSN 2316-3100, v. 28, n. 1, p. 109-126, jan./abr., 2019.

ARAUJO, DÉBORA OYAYOMI. **Qual o lugar ocupado pelas personagens negras na literatura a infantil brasileira? Refletindo sobre estereótipos e originalidade**. TOM Caderno de Ensaios da UFPR, v. 3, p. 20-42, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. **Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF, 2010.

COELHO, NELLY NOVAES. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura infantil: teoria e prática**. São Paulo: Ática, 1996.

LIMA, MARCIA MACHADO DE. **LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS OBRAS**. EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, nº 12, p. 99 a 113, set/dez, 2018.

MICARELLO, HILDA; BAPTISTA, MÔNICA CORREIA. **Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 169-186, nov./dez. 2018

NÓBREGA, ILUSKHANNEY GOMES DE MEDEIROS; ANDRADE, JOSÉ RIVAMAR. **A importância da literatura infantil na formação do leitor**. REBES (Pombal - PB, Brasil), v. 3, n. 4, p. 39-49 out.-dez., 2013.

OLIVEIRA, LAIANA ROSENDO; ALVES, JOSÉ HELDER PINHEIRO. **Entre o real e o ideal: A literatura infantil na Educação Infantil**. ISSN: 2317-2347 – v. 9, n. 4 (2020).

PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Consideração intempestiva sobre o ensino de literatura: Inútil poesia e outros ensaios breves**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. P.345-351.

QUEIROZ, N. L.; MACIEL, D. A. **Contribuições da contação de histórias infantis e a formação de crianças leitoras.** Educação Unisinos, v. 18, n. 1, jan./abr., 2014.

SAITO, H. T. I. **Literatura infantil e educação infantil: limites e possibilidades do trabalho pedagógico.** In: CHAVES, Marta (org.). **Práticas pedagógicas e literatura infantil.** Maringá: EDUEM, 2011.

SANTOS, KAROLINE BATISTA DOS; SAITO, HELOISA TOSHIE IRIE. **A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO,** 2020.

SILVA, EMANOELA MENDES; BORTOLANZA, ANA MARIA ESTEVES. **LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA.** 2020.

SILVEIRA, ROSA MARIA HESSEL; KIRCHOF, EDGAR ROBERTO. **Literatura infantil e educação: ensinando através de personagens diferentes.** Brasília, v. 29, n. 95, p. 41-52, jan./abr. 2016.

SOUZA, NADILZA MARIA DE FARIAS; WANDERLEY, NAELZA DE ARAÚJO. **BRINCANDO, LENDO E CONTANDO HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM CRIATIVA COM O CONTO DE FADA CORDELIZADO, PINÓQUIO.** Revista ENTRELETRAS (Araguaína), v. 10, n. 2, jul/dez 2019 (ISSN 2179-3948 – online).

STEPHENS, John. Readers and subject positions in children's fiction. In: STEPHENS, John. **Language and ideology in children's fiction.** London: Longman, 1992. p. 47-83.

TRIPP, DAVID. **Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente.** Educação e Pesquisa, v. 31, n. 3, set/dez, 2005. São Paulo, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola.** 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Global, 1985.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) 29 dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 19 horas e 30 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Flávio Santiago (orientador), Artur Oriel Pereira (membro), Daniela Carolina Ernst (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Literatura e educação infantil: um estudo bibliográfico (2017-2022).” do(a) estudante Niélia Santos Costa, Matrícula nº 2018205221350524 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br FLAVIO SANTIAGO
Data: 30/08/2022 13:19:06-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Orientador/Presidente da Banca

Membro **gov.br** Documento assinado digitalmente
ARTUR ORIEL PEREIRA
Data: 29/08/2022 21:25:06-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Membro **gov.br** Documento assinado digitalmente
DANIELA CAROLINA ERNST
Data: 30/08/2022 12:27:01-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Níelia Santos Costa

Acadêmico

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Nieliã Santos Costa

Matrícula:

2018205221350524

Título do trabalho:

Literatura e Educação: um estudo bibliográfico (2017-2022)

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 04 / 10 / 22

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

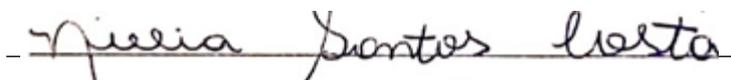
- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Doverlândia

Local

04 / 10 / 22

Data



Ciente e de acordo:



Documento assinado digitalmente
FLAVIO SANTIAGO
Data: 30/08/2022 13:19:06-0300
Verifique em <https://verificador.itl.br>

Assinatura do(a) orientador(a)